

ROLÊ DO ELEFANTEATRO: ÚLTIMA APRESENTAÇÃO!

**O ESPETÁCULO QUE ANDA DO PIGMALIÃO ESCULTURA QUE MEXE
FARÁ A ÚLTIMA APARIÇÃO DESTA TEMPORADA NO PRÓXIMO SÁBADO**
A apresentação será no dia 19/10, às 10h00, no Bairro das Indústrias!

Acompanhe o caminho do elefante em: www.pigmalião.com/elefanteatro



Elefanteatro é um espetáculo de rua, um teatro que caminha junto com o público. Ele carrega muitas histórias diferentes, mas que agora tem um caminho em comum. Ele é construído de restos de embalagens, restos de um mundo decadente, como uma montanha de resíduos que ganha vida. Novos personagens, novos lugares, novos resgates, novas situações e novas histórias vão surgindo nessa jornada em que o principal combustível é a esperança. O elefante deu seus primeiros passos em julho de 2023 e agora retorna para mais sete apresentações em Belo Horizonte.

O Rolê do Elefante se iniciou no dia 26 de maio dentro da programação da Festa da Luz, passando posteriormente pela Lagoa do Nado, Parque Ecológica da Pampulha, Centro Cultural Zilah Spósito, Parque Jacques Cousteau e pela Vila Dias. **Sua última aparição desta temporada será no dia 19 de outubro, às 10h, nos arredores do Centro Cultural Bairro das Indústrias.**

Este projeto é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, por meio do Edital LMIC 2022, com patrocínio da TK Elevator.

Sinopse:

Um enorme elefante, um ser sagrado, um ser místico, um ser gigante, caminha acompanhado por uma multidão que ele mesmo forma. Ele aparentemente vem sozinho, sem carregar nada, mas dentro dele há muitas memórias. Um elefante nunca esquece. Dentro dele cabe um mundo. O grande animal cênico tem tripulantes dentro dele, que ele carrega em uma longa jornada, pessoas que ele resgata no caminho por onde ele passa. Eles foram socorridos pelo Elefanteatro e esperam chegar em um lugar bom. Quem precisa de abrigo é sempre o outro, até sermos nós mesmos. No caminho do elefante sempre haverá outros a serem resgatados.

O elefante, que tem uma estrutura de madeira, alumínio e tubos de PVC, foi revestido com embalagens descartáveis de plástico, coletadas pelo grupo em uma campanha que teve ampla participação do público. Ele caminha manipulado e animado por seis manipuladores, tendo como suporte uma bicicleta toda adaptada para um passageiro completamente fora do padrão. Os bonecos menores, que habitam e tripulam o Elefanteatro foram inspirados em personagens da literatura ou pessoas reais e sua pintura é feita a base de terra.

Sobre o Grupo

O Pigmalião Escultura que Mexe é um grupo de Teatro de Formas Animadas sediado na cidade de Belo Horizonte em 2007 cujo trabalho se caracteriza pela mistura de linguagens e disciplinas, principalmente entre Artes Cênicas e Artes Visuais. A sua trajetória está intimamente ligada ao teatro contemporâneo e às artes performativas, onde a filosofia e a política passam pela dramaturgia e encenação dos seus espetáculos. Sua sede em BH é, há 13 anos, espaço de referência de formação e na linguagem do Teatro de Formas Animadas, com uma vasta programação cultural ofertada ao público.

Serviço

Espectáculo-cortejo “Elefanteatro”, do Pigmalião Escultura que Mexe.

19/outubro - 10h00 - ARREDORES DO CENTRO CULTURAL BAIRRO DAS INDÚSTRIAS

Rua Dario Faria Tavares, 15. Bairro das Indústrias, Belo Horizonte - MG, 30610-250

Mais informações: Liz Schrickte / 031 9 94198557 (telefone e whatsapp)

grupopigmaliao@gmail.com / www.pigmaliao.com

www.facebook.com/pigmaliao / Instagram: @pigmaliao

> Ficha Técnica

Direção geral e dramaturgia:

Eduardo Felix

Elenco:

Cora Rufino

Denilson Tourinho

Igor Godinho

Liz Schrickte

Márcio Miranda

Mauro Carvalho

Trilha Sonora:

Tatá Santana e Eduardo Felix

Direção Musical:

Tatá Santana

Participação de vozes nas músicas:

Yuri Estrela e Noa Estrela

Estúdio:

Paulo Henrique (pauleirahomestudio)

Criação dos bonecos:

Eduardo Felix

Coordenadores da construção do elefante:

Márcio Miranda, Mauro Carvalho

Coordenação da construção dos bonecos de vara: Mauro Carvalho

Escultura das cabeças: Aurora Majnoni

Equipe de construção e acabamento

Márcio Miranda, Mauro Carvalho, Aurora Majnoni, Igor Godinho, Liz Schrickte, Denilson Tourinho, Tom Alonso, Analu Alves.

Aprendizes:

Débora Costa (in memorian) e Robert Cecílio

Pintura dos bonecos:

Analu Alves e Denilson Tourinho (assistente)

Figurinos:

Eduardo Felix

Costureira:

Michaela Drummond

Adaptação da bicicleta: Vinícius Nilson Santos, Túlio (Atelier Bicine) e Ulisses Alves Souza

Cenotécnico: Nilson Santos

Técnico de som: Rodrigo Marçal

Coreógrafo: Leandro Belilo

Papietação: Matheus Carvalho, Clara Luz, Antônio Alonso, Danielle Monteiro, Aledra Barbosa, Niels Pedersen, Luísa Lagoeiro, Patrícia Coelho, Dalila Mazzucchini, André Vicente, Michaela Drummond, Giovanni Mendez, Bella Malva, Karen Steinman, Douglas Peron, Millena Machado, Rakoo de Andrade Liz Schrickte, Aurora Majnoni, Tom Alonso, Igor Godinho, Mauro Carvalho Denilson Tourinho, Antônio Lima, Sol Pinto, Márcio Gouvêa

Designer e Assessoria de Imprensa: Liz Schrickte

Ilustrações: Eduardo Felix

Coordenação de Produção: Ju Abreu

Produção executiva: Analu Alves

Gestão Financeira: Afinal Cultura

Agradecimentos (doações recicláveis): Rodrigo Marçal, Karita Ferreira, Maria do Céu Gouvêa, Carol Oliveira, Daniela Rosa, Daniela Perucci, Guiomar Silva, Antônio (neto da Guiomar), Haydyn Petrus, Marina Arthuzzi, Ramon Faria

Agradecimentos Gerais: Grupo Armatrux, Grupo Kabana, André Vicente, Diego Gamarra, Marina Abelha.

Parceria: Grupo Oriundo

Patrocínio: TK Elevator, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte (projeto n. 1441/2022)